



PIAUI



DIÁRIO OFICIAL

ANO LXXIV - 114ª DA REPÚBLICA

Quarta-feira, 21 de setembro de 2005 - Nº 179

TERESINA - PIAUÍ



Casas para policiais militares

O governador Wellington Dias visitou, na última segunda-feira (19), as casas construídas pela Companhia de Habitação do Piauí (COHAB) para cabos e soldados da Polícia Militar, no Residencial Deus Quer, zona Sudeste de Teresina. Neste residencial foram construídas 39 casas para militares.

Governador visita casas construídas pela Cohab

No Residencial Vamos Ver o Sol, zona Sul, a COHAB também construiu 75 casas para militares. Essas casas serão entregues às famílias dia 19 de outubro, Dia do Piauí.

"Os policiais reivindicavam essas casas há bastante tempo, mas agora elas foram construídas", disse o governador Wellington Dias, lembrando que outros residenciais estão sendo concluídos em Teresina, dentre eles o Pasargada. O governador anunciou que em breve serão construídas mais 500 unidades habitacionais na capital para servidores públicos.

O presidente da COHAB, Marcelo Mascarenha, informou que a meta da COHAB é construir 10 mil casas para servidores públicos até o ano de 2006. As casas construídas nos residenciais Deus Quer e Vamos Ver o Sol têm uma sala, cozinha, um banheiro e lavanderia. O terreno é de 8x20 metros. A prestação mensal será de R\$ 80,00.

UESPI divulga edital do Vestibular 2006

A reitora da Universidade Estadual do Piauí (UESPI), professora Valéria Madeira, divulga ontem, às 11h, no auditório do Palácio do Pirajá, o edital do Vestibular 2006 da Instituição. O concurso deste ano, cujas inscrições vão acontecer de 26 de setembro a 7 de outubro, oferecerá 4.535 vagas, distribuídas entre os campi de Teresina e interior do Estado.

Serão disponibilizados pelo Núcleo de Concursos e Promoção de Eventos (NUCEPI), 55 postos de acolhimento de inscrição, em 18 Campi e 7 Núcleos desta IES, também, em escolas públicas e privadas, em virtude da realização de convênio entre a Uespi e os estabelecimentos de ensino.

Além disso, o NUCEPI vai receber as inscrições pela internet, através do site: www.uespivest2006.pi.gov.br. O valor da inscrição continua sendo: R\$ 80,00 para candidatos que concluíram o Ensino Médio na rede particular de ensino e R\$ 40,00 para os vestibulandos oriundos de escola pública, desde que tenham concluído nesta os últimos três anos do Ensino Médio.

Comissão Estadual aperfeiçoa o Bolsa Família

A Comissão Estadual do Programa Bolsa Família tem tido importante papel no sentido de aperfeiçoar o processo de execução do programa no Piauí. Essa é a avaliação da coordenadora do Programa Bolsa Família, Adriana Moura, que destaca o trabalho da comissão estadual e das comissões municipais, que são responsáveis pelo cadastro das famílias beneficiadas e ainda pela transmissão das informações sobre as famílias cadastradas à comissão estadual.

A comissão estadual é composta por um representante da Sasc (Secretaria da Assistência Social e Cidadania) - tendo a secretária Rejane Dias à frente -, um da Secretaria da Educação e Cultura, um da Secretaria da Saúde, um do Programa Fome Zero, um do Ministério Público Estadual (MPE) e um da Caixa Econômica Federal (CEF). Atualmente, o Programa Bolsa Família distribui benefícios para 254.988 famílias em todos os municípios piauienses, onde os beneficiados são contemplados com repasses mensais que variam de R\$ 15,00 a R\$ 95,00.

Isso representa uma transferência de recursos para o Estado do Piauí, avaliada em R\$ 17,7 milhões, transferidos diretamente às famílias carentes. O gigantismo dos números do programa, portanto, conferem ao papel da comissão estadual, importância ainda maior. Mensalmente, ocorrem reuniões ordinárias, entretanto, a comissão estadual se reúne também em caráter extraordinário.

Adriana Moura acrescenta que essas reuniões são mais do que necessárias, pois é preciso acompanhar o processo de implantação do Bolsa Família e Cadastro Único em nível estadual. Esse acompanhamento se dá através de ações de gestão, controle e avaliação das ações desenvolvidas no âmbito municipal, e as reuniões, portanto, têm a função de elaborar estratégias de orientação aos municípios, onde a operacionalização do Programa Bolsa Família é feito pelas comissões municipais.

A coordenadora do Bolsa Família disse que as comissões municipais de 83 municípios já informaram à comissão estadual a respectiva composição, que em geral é integrada por quatro pessoas - os representantes das secretarias municipais correspondentes à saúde,



Mãe e filha no Bolsa Família

educação e assistência social e mais um digitador. A comissão estadual, por sua vez, atua firmemente no apoio ao funcionamento das comissões municipais.

O MPE, por exemplo, dentro da Comissão Estadual do Bolsa Família, tem a função de encaminhar as distorções e denúncias. Já a Sasc se encarrega de orientar, acompanhar e dar suporte técnico aos municípios no que se refere à operacionalização do programa. O Programa Fome Zero é o órgão responsável, dentro da comissão estadual, por acompanhar e orientar os responsáveis pelo controle social nos municípios.

A Secretaria da Educação fica encarregada de orientar quanto à frequência escolar, um dos fatores condicionantes para a manutenção da família entre os beneficiados do Bolsa Família. A Secretaria da Saúde, por outro lado, acompanha e orienta quanto à nutrição e condições de vida das crianças - inclusive o peso, vacinação, estado de saúde da criança, higiene, etc. -, outro condicionante do Bolsa Família. A Caixa Econômica trabalha com a operacionalização da entrega do dinheiro às famílias.

SEDUC e BB Educar formam alfabetizadores

A Secretaria de Educação e Cultura (SEDUC) e a Fundação Banco do Brasil iniciaram, nesta segunda-feira (19), a formação inicial de 162 alfabetizadores de jovens e adultos do Programa Brasil Alfabetizado, etapa - 2005 nos seguintes municípios-sedes de Gerências Regionais de Educação: Barras (2ª GRE), Oeiras (8ª GRE), Uruçuí (11ª GRE), São João do Piauí (12ª GRE), Bom Jesus (14ª GRE) e Paulistana (17ª GRE).

De acordo com o diretor da Unidade de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade (UECAD), professor Antonio Ferreira, em cada município serão capacitados 27 alfabetizadores de jovens e adultos que assumirão classes de alfabetização nesses municípios.

Nessa importante parceria BB Educar e SEDUC, o BB Educar se responsabiliza pela capacitação dos alfabetizadores, pelo kit de material escolar do alfabetizador e do alfabetizando.

A proposta de capacitação que o BB Educar adota como metodologia é o método Paulo Freire de alfabetização de Jovens e Adultos. A SEDUC é responsável pelo cadastramento dos alfabetizadores e alfabetizandos, pela infraestrutura da capacitação e pelas despesas com hospedagem e alimentação dos participantes. Além dos alfabetizadores, participam também da formação inicial o supervisor de turma e o supervisor de alfabetização da Gerência Regional de Educação. A parceria BB Educar e SEDUC foram iniciados em 2003 com a assinatura de um convênio que prevê a alfabetização de 100 mil jovens e adultos analfabetos do Piauí.

Nos anos de 2003 e 2004, o BB Educar capacitou cerca de 1097 alfabetizadores e distribuiu kits de material escolar para cerca de 20.010 alfabetizandos. Durante o ano de 2004, a Fundação Banco do Brasil iniciou um processo de acompanhamento e avaliação das classes para as quais havia capacitado alfabetizadores. Esse trabalho de pesquisa está sendo concluído e até o final de novembro quando deverão ter os resultados quantitativos e qualitativos.